

SOCIEDADE ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS

Rua Prudente de Moraes, 1589 – Fone: 3635-7803

CEP – 14015-100 – Vila Seixas – Ribeirão Preto – S.P

CNPJ: 56.020.894/0001-36

NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"

Rua Uruguai, 255 – Fone: 3626-9545

CEP: 14075-330 – Vila Mariana – Ribeirão Preto – S.P

CNPJ: 56.020.894/0002-17

PLANO DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDO NA CRECHE "BENEDITO ROSA DE JESUS"

ANO 2022

SUMÁRIO:

01. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	3
02. DA MANTENEDORA.....	3
03. REPRESENTANTE LEGAL.....	3
04. DO DIRETOR PEDAGÓGICO.....	3
05. DOCUMENTOS PÚBLICOS.....	4
06. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO.....	5
07. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA.....	5
08. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO.....	6
09. OBJETO DA PARCERIA.....	6
10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO.....	7
11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	7
12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	7
13. OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	7
14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA.....	9
16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL.....	10
17. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS.....	17
18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA).....	23
19. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS.....	23
20. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO.....	24
21. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS.....	24
22. CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	25
23. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	25
24. CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.....	26
25. QUADRO PESSOAL – DOCENTE.....	27
26. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS.....	29
27. QUADRO PESSOAL – GESTORES.....	29
28. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/TÉCNICOS/SERVIÇOS GERAIS.....	30
29. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDA.....	31
30. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.....	31
31. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	36

fechando

fls

SOCIEDADE ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
Rua Prudente de Moraes, 1589 – Fone: 3635-7803
CEP – 14015-100 – Vila Seixas – Ribeirão Preto – S.P
CNPJ: 56.020.894/0001-36
NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
Rua Uruguaí, 255 – Fone: 3626-9545
CEP: 14075-330 – Vila Mariana – Ribeirão Preto – S.P
CNPJ: 56.020.894/0002-17

32. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	39
33. PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	57
34. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA PLANO DE APLICAÇÃO.....	57
34.1. PLANO DE APLICAÇÃO.....	57
34.2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	61
35. TRANSPARÊNCIA.....	63

febr/20

des

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão social: Creche Espirita "Benedito Rosa de Jesus"

CNPJ: 56.020.894/0001-36

Data da Constituição: 30/03/2005

Endereço completo: Rua Uruguai n. 255 - Vila Mariana - Ribeirão Preto - SP

Telefone: 3626-9545

e-mail: crechebeneditrosa@hotmail.com

2. Da Mantenedora

Razão social: Creche Espirita "Benedito Rosa de Jesus"

CNPJ: 56.020.894/0001-36

Data da Constituição: 30/03/2005

Endereço completo: Rua Uruguai n. 255 - Vila Mariana - Ribeirão Preto - SP

Telefone: 3626-9545

e-mail: crechebeneditrosa@hotmail.com

3. REPRESENTANTE LEGAL

Nome: TERESA CRISTINA COIMBRA BIAZZO

Endereço Residencial: Rua Prudente de Moraes n. 1569 - AP 123

Vila Seixas, Ribeirão Preto, CEP: 14.015-100

Cargo na Entidade: Presidente

Fone: 36269545

e-mail – não possui.

Formação Profissional: Médica Aposentada

Início do Mandato: 01/01/2020

Término do Mandato: 31/12/2023

4. DO DIRETOR PEDAGÓGICO:

Nome : LUCIMAR REZENDE DOS SANTOS

Endereço: Rua Walter Lapria n. 126, bairro Antonio Marinneck, Ribeirão Preto.

Cargo na Entidade: Coordenadora Pedagógica

Lucimar

les

Telefone: 0(xx)16.626.9545

e-mail: crechebeneditorosa@hotmail.com

Formação Profissional: Superior – Pedagogia

Horário de Trabalho: 7,00 até 17,00 com horário de almoço

5. DOCUMENTOS PÚBLICOS

- Ato de Autorização de Funcionamento: 28/11/2014
- Alvará de Funcionamento e Validade: em requerimento
- Laudo Técnico da Vigilância Sanitária: 23/10/2020
- AVCB – Validade: 18/03/2022

Quadro dos membros que compõe a Brigada de Incêndio e Comprovante do último treinamento da referida Brigada.

NOME	FUNÇÃO NA BRIGADA DE INCÊNDIO	DATA DA ÚLTIMA CAPACITAÇÃO
Ana Paula Maldonado Fomm	Brigadista	20/02/2020
Andressa da Silva Rizzieri	Brigadista	20/02/2020
Carmen Sílvia Zanuto	Brigadista	20/02/2020
Gislaine de Lourdes R. dos Santos	Brigadista	20/02/2020
Karina Alessandra Casanova	Brigadista	20/02/2020
Lucimar Rezende dos Santos	Lider da Brigada	20/02/2020
Keila Daniela Matheus Zacarias	Brigadista	20/02/2020
Mariana Teófilo	Brigadista	20/02/2020
Marília Cristina Romano Marcolino	Brigadista	20/02/2020

Arquivo

JS

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

A Sociedade Espirita "Benedito Rosa de Jesus", de acordo com os seus Estatutos, tem por finalidade:

a) promover a prática e o estudo da Doutrina Espírita no que diz respeito à missão religiosa;

b) desenvolver os serviços assistenciais, priorizando a criança, pugnando pela integração do homem na sociedade, dentro do mais amplo sentido da caridade cristã;

c) manter a creche para crianças carentes, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos de idade;

d) prestar serviços, gratuitamente, à criança e a comunidade carente, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, religião ou convicção política.

A sua área de atuação é Educação e Religiosa na cidade de Ribeirão Preto.

7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA:

Melhoria da qualidade de vida da criança e da família – essa é a maior justificativa do projeto. Educar e formar a criança para o amanhã.

Assim sendo, este projeto se destina a facilitar o desenvolvimento do trabalho na creche e na Instituição como um todo. Partindo do princípio de que são educadores todos os profissionais que trabalham com a criança (diretor, coordenador, cozinheira, professoras, faxineira), a atenção e o cuidado com a criança se iniciam no momento em que ela entra na Instituição até o momento da despedida. Todos os momentos são considerados educativos.

As educadoras representam um papel muito importante no cenário da creche. Para que elas desempenhem melhor suas funções recebem treinamentos periódicos (cursos, aprimoramentos), para desenvolverem as qualidades essenciais tais como: capacidade de amar; gostar de criança, de independência e criatividade de observação e ação.

A equipe de trabalho deve, em obediência aos princípios que regem a Sociedade Espirita, assistir as crianças e seus familiares num processo educativo constante, tendo em vista que a comunidade atendida apresenta graves problemas sociais, econômicos e culturais tais como: desajuste de aprendizado na educação básica da criança; moradias inadequadas; saúde precária; ausência de higiene adequada; falta de trabalho para a família; poucos conhecimentos e recursos para ensino de hábitos saudáveis.

Assinado

les

Acreditando que uma criança bem alimentada e bem orientada na parte moral, educacional e de saúde, tem maiores chances de crescer saudável para um futuro adulto mais capaz, o projeto está voltado para o atendimento à criança, enfatizando o trabalho da mãe para que possa proporcionar aos filhos melhores condições de vida, visto que o trabalho da mulher, nesses bairros, muitas vezes, é a única fonte de renda familiar.

O Núcleo Assistencial dispõe de recursos humanos adequados e capacitados para desenvolver este projeto. Na área de saúde, ainda tem a facilidade do acesso a UBS da Vila Mariana, localizada próxima à creche, facilitando bastante todo o atendimento de saúde necessário à criança.

Na busca de melhor qualidade de vida para a criança, a Instituição traz a família para dentro da creche, através de reuniões. A instituição proporcionará as crianças experiências novas, abrindo novos espaços que possam enriquecer o trabalho proposto. Assim se produz o crescimento e o desenvolvimento positivo no processo educativo da criança. Para realizar tais objetivos, necessita do convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através da Secretaria da Educação.

A Creche está localizada em uma área em que as famílias são consideradas de baixa renda. Essa área que envolve o complexo Aeroporto de nosso município concentra grande população e grande número de crianças em idade de creche.

8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO:

Creche: Maternal I e Maternal II (Primeira etapa da Educação básica, Educação Infantil, destinado ao atendimento às crianças de até 4 anos de idade, tendo por prioridade o atendimento às crianças de dois a quatro anos).

9. DO OBJETO DA PARCERIA:

O Termo de Colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal da Educação, visando o atendimento de alunos da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, atendimento às crianças de zero a três anos (creche) e crianças de 04 e 05 anos, com a finalidade de atender as necessidades de vagas demandantes da Secretaria Municipal da Educação para o ano letivo de 2022.

fechando

des

10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO

O Termo de colaboração terá vigência de 02 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022.

PARTE II

11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme o artigo 29 da Lei Federal nº 9.394/1996, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 (cinco) anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

13. OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

As DCNEIs (artigo 7º da Resolução CNE/CEB nº 05/09) consideram que a função sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil inclui:

- I. Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II. Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- III. Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

Assinado

IRS

V. Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM O PLANO DE TRABALHO AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL

A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber:

I. Constituição da República Federativa do Brasil;

II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente

III. Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

IV. Resolução SME nº 8/2001 e Deliberação CME nº 1/2001: [HYPERLINK](https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf)

["https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf"](https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf) [HYPERLINK](https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf)

["https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf"](https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf) [HYPERLINK](https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf)

["https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf"](https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/pdf/i15res008-01.pdf) Fixa normas para autorização de funcionamento e supervisão de instituições de educação infantil

- Resolução CNE/CP nº 2/ 2017 e Parecer CNE/CP nº 15/2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
- Lei 13019/14 e [Lei nº 13.204, de 2015](#) define novas regras para a celebração de parcerias, nas quais o Poder Público e as organizações da sociedade civil cooperam para alcançar um interesse comum de finalidade pública.

les

febraro

15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Garantir o acesso à educação infantil às crianças até os cinco anos de idade é um dever do Estado assegurado pela Constituição Federal em seu artigo 208, inciso IV, Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 54, inc. IV; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art. 4º, inciso II e art.30; Plano Nacional de Educação, Meta 1.

Na garantia deste direito, a rede municipal de ensino, no segmento Educação Infantil, sendo de conhecimento público, possui até o momento 77 unidades de Educação Infantil, totalizando até outubro do ano em exercício, dezenove mil, setecentos e doze (19.712) alunos de 0 a 5 anos matriculados e conta com uma demanda reprimida aguardando vaga na faixa etária de 0 a 3 anos. Quanto a universalização do atendimento obrigatório (crianças de 4 e 5 anos) desde 2016 a rede municipal universalizou este atendimento, o qual , vem obtendo suporte junto à rede conveniada para a manutenção desta universalização.

Para assegurar a garantia do direito constitucional à Educação, a prefeitura através da SME estabelece como solução alternativa a realização de parcerias com entidades filantrópicas vinculadas à área de educação, sem fins lucrativos, usando como regime jurídico de formalização os termos de colaboração, que envolve a transferência de recursos nos termos da Lei 13019/14. O regime jurídico de que trata esta Lei tem como fundamentos a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia.

Através do referido instrumento jurídico, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através da Secretaria Municipal a Educação celebra atualmente parceria com dezenove (19) unidades da organização da sociedade civil sem fins lucrativos, totalizando dois mil quatrocentos e sessenta (2452) alunos de até 3 anos e trezentos e vinte e um (321) alunos de 4 e 5 anos(Fonte CODERP-SAE , outubro 2019).

Archiato

RLS

Para o exercício de 2021, por normativa da Secretaria Municipal da Educação, a rede parceira iniciou o atendimento aos alunos demandantes de vagas através do sistema Cadastro Geral Único (CGU), o qual possibilitou a equidade no acesso em relação aos critérios da rede pública. Essa forma de ingresso terá continuidade para 2022, ademais, o número de crianças a serem atendidas pelas instituições parceiras passaram a ser projetadas junto ao Setor de Supervisão de Ensino, nos termos da Resolução SME 08/2001 e Deliberação CME 01/2001, Lei 2932/19 Código de obras do município.

16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL

A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola, este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.

Devido a nova concepção familiar de nossos alunos, comemoraremos o Dia das Mães e Dia dos pais no Dia Internacional da família, decisão tomada em conjunto entre professores e pais na primeira reunião de pais do ano letivo, onde foi solicitado uma tela de pintura pequena para cada criança.

Justificativa:

A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.

A creche ocupa o lugar de intermediário entre criança e a sociedade. Introduz, assim, as primeiras regras de convívio social, o contato com a diversidade de ritmos e culturas, uma nova organização da rotina que se estabelece para todos do grupo. A escola apresenta a criança

Juliano

225

pequena a dimensão do compartilhamento para além do ambiente familiar, o que pressupõe certo grau de renúncia à vontades individuais para pertencer ao coletivo.

O processo de entrada na creche é, então, uma transação do mundo familiar ao coletivo. E chegar a um novo lugar, com novas pessoas, é sempre um grande desafio. Tanto para a família quanto para a criança, o momento de entrada na escola faz decantar expectativas, curiosidades e ansiedades diante do contato com o desconhecido.

Por isso, nessa transição, a família como um todo deve ser considerada. Para além do bebê e da criança pequena, os adultos também estão conhecendo um novo contexto, novas pessoas em que será preciso confiar. E bem se sabe que confiança não é um sentimento que se constrói do dia para a noite! Exige abertura e disponibilidade ao diálogo de ambas as partes.

Primeiro momento: Antes da chegada da criança

- **Entrevista inicial com os pais ou cuidadores de referência** (frequentemente realizada pelo coordenador pedagógico ou pelo professor)

O que a escola pode considerar nessa entrevista inicial?

- *Coletar informações sobre particularidades da criança, com preferência, hábitos, ritmos e até alergias ou limitações de saúde faz parte de um procedimento de cuidado que agora passa a ser compartilhado entre escola e família.*
- *O que a criança gosta de fazer? Como ela é?*
- *O que a criança come? O que ela não come? O que normalmente é oferecido?*
- *Como são os horários da criança em casa? Há uma rotina para acordar, dormir, brincar, alimentar-se? Tomar banho?*
- *Perguntar sobre origens da família: Onde nasceram os pais, avós?*
- *Costumes: O que fazem em momentos de lazer?*
- *Brincadeiras que mais gosta.*
- *Como foi o período de gestação, parto, amamentação?*

Nessa conversa inicial é importante também escutar os familiares a respeito do momento de entrada na escola

- *Quais são as dúvidas, anseios e expectativas?*
- *O que estão sentindo a respeito da entrada do filho à escola?*
- *A criança já foi pra escola antes?*

fechando

frs

- *Como imaginam que será o processo de adaptação ?*

A entrevista inicial é como um primeiro momento de acolhimento em que escola e família apresentam-se mutuamente.

Segundo momento: A chegada da criança à escola-acolhimento e adaptação.

A chegada das crianças pequenas a escola deve ser um processo construído em parceria e, na medida do possível, é interessante que os ritmos tanto da criança quanto a família sejam considerados.

Procedimentos adotados nesse processo:

- *As famílias chega à escola no horário de entrada (das 07h15 às 07h30). A mãe leva a criança até a sala de aula, e permanece com a criança nos primeiros dias.*
- *Nossa adaptação dura 2 semanas, sendo assim a primeira semana permanece na escola durante 2 hora e na segunda semana até a hora do almoço.*

Estratégias utilizadas pela professora no período de acolhimento e adaptação:

- *Cantos de atividades diversificadas repensadas e planejados com frequência (com brinquedos, instrumentos musicais, papéis riscantes)*
- *Recepção coletiva em sala de aula, organizado com diferentes propostas para acolher as crianças em momentos de brincadeiras.*
- *Roda de musica*
- *Roda de história*

Acolhimento para além da adaptação:

E depois que se encerra o período de adaptação? Como se mantêm as relações com as famílias? Terminado o período de adaptação na escola, a presença dos pais passa a se restringir a momentos de entrada e saída. Conforme as crianças vão crescendo e conquistando autonomia, elas mesmas fazem o movimento de adentrar à sala ou sair dela até o portão da creche com o olhar do cuidador. Cabe aos pais e professores incentivar e validar essa autonomia, bem como essa vontade despertada nas crianças de percorrer o corredor até a sala "sozinhas". É com um certo orgulho e confiança que conquistam essa independência.

Por outro lado, é importante que os familiares possam, de tempos em tempos, acompanhar o percurso de aprendizagens das crianças também por meio de documentação pedagógica expostas nas paredes da sala e da escola.

fechato

RLS

Painéis com as produções da turma, fotografias, registros de falas e explicações dos objetivos das atividades desenvolvidas vão sendo construídos para as crianças e com elas ao longo do trabalho e ficam visíveis tanto para as crianças quanto para os familiares, alimentando o processo de acolhimento.

Terceiro momento: reunião de pais

Esse encontro com os pais tem objetivo de:

- *Proporcionar um primeiro encontro do grupo de pais para que se conheçam entre si;*
- *Apresentar um pouco da rotina de atividades vivida pelas crianças;*
- *Escutar questões e impressões iniciais dos pais em relação à entrada da criança na escola;*
- *Comunicar algumas informações organizativas (como o envio de trocas de roupas, horários das refeições, a função da agenda de recados)*
- *Falar da importância dos pais nunca deixar a criança faltar sem motivo, pois faz parte do desenvolvimento escolar.*

• PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS AO LONGO DO ANO DE 2022

TÍTULO: PEQUENO CHEFE.

PÚBLICO ALVO: Maternal I e II

INTRODUÇÃO:

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: (1) ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; (2) ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e (3) ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.

fechando

des

JUSTIFICATIVA:

Consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, no primeiro campo de ação da prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura "Fast-food", colocaremos em ação este projeto.

DURAÇÃO: 02 MESES

OBJETIVOS GERAIS:

- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
- Reconhecer a cadeia alimentar e sua importância para a saúde;
- Identificar as diferenças e semelhanças entre os alimentos;
- Degustação e experimentação;
- Coordenação Motora;
- Reconhecer cores e tamanhos dos alimentos;
- Construção da leitura/ escrita.

DESENVOLVIMENTO:

- Separar as turmas, onde cada uma terá uma semana para desenvolver o projeto;
- Cada dia será trabalhado um grupo alimentar e este será explorado ao máximo pela monitora, desenvolvendo todos os conceitos cognitivos, emocionais e físicos;
- O projeto tenderá a uma expectativa lúdica e com atividades que envolvam as crianças para dar sentido e significado a aquisição de conceitos;
- Finalizaremos o projeto com um piquenique, onde serão oferecidas as crianças frutas, suco e bolo que elas fizeram um dia anterior com a monitora.

CONCLUSÃO:

Concluiremos o projeto com a elaboração de um livro contendo todo o trabalho realizado pelos alunos, com um piquenique e apresentação dos trabalhos desenvolvidos na reunião de pais.

AVALIAÇÃO:

Será feita em todos os momentos do projeto, registrando desempenhos e dificuldades encontradas.

Assinatura

Ass

TEMA: Conto de Fadas

PÚBLICO ALVO: maternal I e II

DURAÇÃO: 2 meses

JUSTIFICATIVA:

Os contos estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para participar emoções e vivências significativas.

Neste gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário que todas as crianças se encantam. Por meio de linguagem simbólica dos contos, a criança vem a construir uma parte de significado de mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, criatividade, sua expressão e linguagem.

Responsável pelo projeto: Professores e coordenadora

OBJETIVOS:

- Identificar personagens de contos de fadas
- Ampliar as possibilidades de movimentos
- Desenvolver a linguagem oral
- Descrever cenário e personagem
- Identificar soluções de conflito presentes nos contos
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança.
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens e desenhos sobre as histórias.
- Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias.

CONTEÚDOS:

fechando

fls

- Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades
- Sistematizar situações problemas
- Buscar no mundo de fantasias possíveis soluções para os problemas do mundo real.
- Resgatar a importância do "contar história", no contexto familiar
- Valorizar o conto (popular e de fadas)
- Aprender os valores
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade
- Criar situações de fantasia e encantamento.
- Trabalhar as emoções que as histórias transmitem
- Dramatização de histórias conhecidas onde as crianças sejam as personagens.

AVALIAÇÃO:

- A avaliação será feita através de observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo processo, nas atividades propostas, tais como:
- Pintura, colagem e dobradura,
- Dramatização de algumas histórias, utilizando fantasias e músicas coreografia e apresentação.

PRODUTO FINAL;

Filmar e fotografar todas as imagens para que fiquem tudo registrado.

Joeliano

fls

17. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS:

A formação continuada será após o horário de aula. Sendo das 17hs às 18hs uma vez por mês.

Nas seguintes datas:

Mês	Dia
Fevereiro	9
Março	9
Abril	13
Maio	18
Junho	15
Agosto	10
Setembro	14
Outubro	19
Novembro	9
Dezembro	7

O professor é o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. Os profissionais encontrarão uma série de desafios e deverão aprender a desenvolver as competências do aluno, além de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem. Para isso, o primeiro passo é capacitar os docentes. Sem a formação continuada, a BNCC não será concretizada. Porém, algumas questões ainda precisam ser respondidas, entre elas: como preparar os professores? Como fazer a implementação de forma igualitária? Se quem está ensinando não souber sobre o que está falando, não será possível transmitir o conhecimento de forma correta para os alunos. Como existem profissionais em fase inicial e outros com anos de carreira, a melhor maneira de falar com pessoas tão distintas é mapeando as dificuldades individuais. A formação dos docentes precisa estar atenta às demandas do século XXI e às necessidades dos alunos. Isso corresponde a receber uma formação contextualizada e que prioriza o protagonismo estudantil. Atualmente, o professor não é mais apenas aquele que leciona. É importante saber dialogar com o aluno que, por sua vez, também ensina enquanto aprende. Assim, ele se torna corresponsável por um processo em que todos se beneficiam. Dessa forma, a formação dos professores voltada inteiramente

febreiro

les

para as aulas expositivas deve ser aposentada. Nesse contexto, o foco deve ser na aprendizagem por meio de experiências práticas, pesquisas e pelo envolvimento com a família. Para o mediador entrar em cena, ou seja, aquele que mostra caminhos, auxilia e orienta, deixando que o aluno trilhe a sua própria via na 3ª construção do conhecimento, é preciso que o professor na educação infantil se reinvente. Abaixo segue as abordagens que farão parte da formação continuada, ministradas por esta creche. Os temas do Bloco 1 e Bloco 2 são os mesmos para as escolas conveniadas, visando a elevação do conhecimento e do engajamento na causa Educação Infantil, de qualidade para todos, considerando que a criança atendida é enviada pelo sistema CGU-SME.

Foram programada uma quarta feira de cada mês (das 17h00 às 18h00), após horário de trabalho, curso de capacitação de professores com os seguintes temas:

- Importância da formação continuada de professores.
- Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental.
- A função sócio política e pedagógica na Educação Infantil.
- A importância nas brincadeiras para o desenvolvimento da criança como garantia dos direitos.
- Registros na Educação Infantil.

BLOCO 1	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
Concepção de criança e infância	Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
Atividade criadora e o protagonismo da criança pequena	Em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.

Arboreto

les

A escrita e leitura na educação infantil	O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e "textos", mesmo sem saber ler e escrever.
Em defesa dos direitos da criança na instituição.	Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças portal.mec.gov.br
Artigo 8º DCNEI: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças	1. A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; 2. A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; 3. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; 4. O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade; 5. O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades; 6. Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;

fechando

fls

	7. A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; 8. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América; 9. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação; 10. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.
Art. 9 DCNEI As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira	1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; 2. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; 3. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; 4. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e

Leandro

JS

- orientações espaço temporais;
5. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
 6. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII
 7. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
 8. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
 9. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
 10. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
 11. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
 12. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Assinatura

Ass

--	--

BLOCO 2: AS ESPECIFICIDADES DA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
O foco deve ser pensar e elaborar experiências e atividades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças, os protagonistas de todo o trabalho pedagógico da Educação Infantil. A tematização da prática – reflexão teórica sobre a prática docente. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento Arranjo por Campos de Experiências, respeitando as faixas etárias. Intencionalidade educativa em todas as práticas pedagógicas Documentação pedagógica para acompanhar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento	1. Planejamento do professor x intencionalidade pedagógica 2. Cultura escrita 3. Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento 4. Currículo e rotina 5. Organização do ambiente e materiais utilizados pelas crianças 6. Documentação pedagógica e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento 7. Boas experiências de transição: casa-creche; creche pré-escola; Educação Infantil-Ensino Fundamental 8. Interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas

BLOCO 3: METODOLOGIA

fechando

des

Os fundamentos pedagógicos da BNCC se baseiam no desenvolvimento de competências

Tendências Pedagógicas na Educação Infantil: Tendência Romântica, que concebe a escola como "Jardim de Infância", onde a criança é "sementinha" ou "plantinha" que brota e a professora a jardineira; a Tendência Cognitiva, de base psicogenética, que enfatiza a construção do pensamento infantil no desenvolvimento da inteligência e da autonomia; e a Tendência Crítica, que vê a pré-escola como lugar de trabalho coletivo, a criança e o professor como cidadãos e a educação como fator de transformação do contexto social.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

João Amós Comênio (1592 – 1657)
 Jean Jacques Rousseau (1712-1778)
 Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)
 Friedrich Fröebel (1782 – 1852)
 Ovide Decroly (1871 – 1932)
 Maria Montessori (1870 – 1952)
 Celestin Freinet (1896 – 1966)
 Jean Piaget (1896 – 1980)

Lev Semenovich Vygotsky (1896 – 1934)

Edgar Morin (1921 - contemporâneo)

PARTE III

18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA):

ANO 2022	Abertura	Fechamento
Secretaria da Creche	07:00 horas	17:00 horas

19. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS):

ANO 2022	Entrada	Saída
Período integral	07:00 horas	17:00 horas
Período parcial manhã		
Período parcial tarde		

Arbano

Arbano

20. QUADRO DE CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO FIRMADO COM A PARCERIA
2022	81	81

21. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS:

A creche Benedito Rosa de Jesus, para o ano letivo de 2022, terá seu agrupamento composto pelos agrupamentos citados abaixo e para cada agrupamento está previsto um professor habilitado, conforme segue:

Segmento	Turma	Alunos	Número da sala de referência	Turno	Nome do professor habilitado
Maternal I	A	12	3	Integral	Ana Paula Maldonado Fomm
Maternal I	B	12	4	Integral	Keila Daniela Matheus Zacarias
Maternal I	C	12	6	Integral	Andressa da Silva Rizieri
Maternal II	A	15	1	Integral	Gislaine de Lourdes R. do Nascimento
Maternal II	B	15	5	Integral	Karina Alessandra Casanova
Maternal II	C	15	5	Integral	Marília Cristina R. Marcolino

fechando

RS

PARTE IV

22. CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Anexo do termo de aceite.

23. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

Item	Descrição	Existentes	Necessários
Sala de Secretaria	Mesas, armários, computador, impressora, livros diversos	1	
Salas de aula	Mesas, cadeiras, lousa	6	
Banheiro para funcionários		2 sendo 1 adaptado para pessoas especiais	
Banheiro para crianças		4 sendo 1 adaptado para pessoas especiais	
Refeitório para crianças	Mesas e bancos	1	
Cozinha	Fogões, geladeiras, freezer, fornos, mesas	1	
Parque	Brinquedos diversos	1	
Quadra/pátio		1	
Sala dos professores	Mesa, cadeiras e armários	1	

Assinatura

fls

24. CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS

CALENDÁRIO 2022

JANEIRO - 00	FEVEREIRO - 17	MARÇO - 21
ABRIL - 15	MAIO - 22	JUNHO - 20
JULHO - 11	AGOSTO - 23	SETEMBRO - 21
OUTUBRO - 16	NOVEMBRO - 19	DEZEMBRO - 17

Total de dias letivos: 202
 Início das aulas: 03/02/2022
 Último dia de aula: 23/12/2022

LEGENDA

FÉRIAS	
FÉRIAS OU RECESSO	
PONTO FACULTATIVO	
RECESSO ESCOLAR/PROJETO FÉRIAS	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
REUNIAO DE PAIS (SEM PREJUÍZO DO DIA LETIVO)	
REUNIAO PEDAGÓGICA (SEM PREJUÍZO DO DIA LETIVO)	
PALMEIAMENTO	
DIA DOS PROFESSORES	

des

febrário

SOCIEDADE ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
 Rua Prudente de Moraes, 1589 – Fone: 3635-7803
 CEP – 14015-100 – Vila Seixas – Ribeirão Preto – S.P
 CNPJ: 56.020.894/0001-36
NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
 Rua Uruguaí, 255 – Fone: 3626-9545
 CEP: 14075-330 – Vila Mariana – Ribeirão Preto – S.P
 CNPJ: 56.020.894/0002-17

PROJETOS	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O T	N O V	D I Z	FREQUÊNCIA
IDENTIDADE	X	X											1 SEMANA
PROJETO FAMÍLIA	X					X							1 SEMANA
DIA DAS MÃES					X								1 SEMANA
PROJETO ESTAÇÃO	X		X		X		X		X		X		1 SEMANA
CIRCO						X			X				1 SEMANA
ALIMENTAÇÃO		X		X		X		X		X		X	1 SEMANA
ANIMAIS		X			X						X		1 SEMANA
RECICLART				X				X			X		1 SEMANA
FOLCLORE								X					1 SEMANA
PROJETO PAI								X					1 SEMANA
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL									X				1 SEMANA
CRIANÇAS										X			1 SEMANA
NATAL												X	1 SEMANA

25. QUADRO PESSOAL – DOCENTE

25.1 Quantitativo

SEGMENTO\TURMA	Nº DE ALUNOS	Nº DA SALA FÍSICA E METRAGEM	Nº DE PROFESSORES HABILITADOS	CARGA HORÁRIA	VINCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
MATERNAL I A	12	Sala 3 com 27,3m	1	44hs semanais	CLT	R\$3.917,57
MATERNAL I B	12	Sala 4 com 27,3m	1	44hs semanais	CLT	R\$3.917,57
MATERNAL I C	12	Sala 6 com 53,38M	1	44hs semanais	CLT	R\$3.917,57
MATERNAL II A	15	Sala 1 com 32,5m	1	44hs semanais	CLT	R\$3.917,57
MATERNAL II B	15	Sala 5 com 31,5M	1	44hs semanais	CLT	R\$3.917,57
MATERNAL II C	15	Sala 7 com 27,3m	1	44hs semanais	CLT	R\$3.917,57

Assinado

les

25.2 Nominal

SEGMENTO/TURMA	Nº DE ALUNOS	NOME	CARGA HORÁRIA	VINCULO CONTRATUAL	HABILITAÇÃO COMPROVADA ATRAVÉS DE DIPLOMA DO PROFESSOR DA TURMA	REMUNERAÇÃO
MATERNAL I A	12	Ana Paula Maldonado	44hs semanais	CLT	Pedagogia	R\$3.917,57
MATERNAL I B	12	Keila Daniela Matheus	44hs semanais	CLT	Pedagogia	R\$3.917,57
MATERNAL I C	12	Andressa da Silva Rizieri	44hs semanais	CLT	Pedagogia	R\$3.917,57
MATERNAL II A	15	Gislaine de Lourdes Ruela Nascimento	44hs semanais	CLT	Pedagogia	R\$3.917,57
MATERNAL II B	15	Karina Casanova	44hs semanais	CLT	Pedagogia	R\$3.917,57
MATERNAL II C	15	Marília Cristina Romano Machado	44hs semanais	CLT	Pedagogia	R\$3.917,57

Leandro

dfs

26. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS

26.1 Quantitativo

Profissional	Distribuição nas turmas	Quantidade	Carga horária	Vinculo contratual	Remuneração
Monitora	A,B,C	1	44hs semanais	CLT	R\$1765,20

26.2 Nominal

Profissional	Distribuição nas turmas	Nome	Carga horária	Vinculo contratual	Remuneração
Monitora	A,B,C	Marília Gabriela da Silva Pereira	44hs semanais	CLT	R\$1765,20

27. QUADRO PESSOAL – GESTORES

27.1 Quantitativo

Profissional	Quantidade	Carga horária	Vinculo contratual	Remuneração
Coordenadora	1	44hs semanais	CLT	R\$4.954,28

27.2 Nominal

Profissional	Quantidade	NOME	Carga horária	Vinculo contratual	Remuneração
Coordenadora	Coordenadora pedagógica da creche	Lucimar Rezende dos Santos	44hs semanais	CLT	R\$4.954,28

fechando

fts

28 QUADRO DE PESSOAL – ADMINISTRATIVO-PROFISSIONAIS ESCOLARES

28.1 Quantitativo

Cargo	Quantidade	Carga horaria	Vinculo contratual	Remuneração
cozinheira	1	44hrs semanais	CLT	RS2155,80
Serviço de limpeza geral	2	4hs semanais	CLT	RS1791,67

28.1 Nominal

Cargo	Competências	NOME	Carga horaria	Vinculo contratual	Remuneração
cozinheira	1	Carmen	44hrs semanais	CLT	RS2155,80
Serviço de limpeza geral	1	Mariana Teófilo	4hs semanais	CLT	RS1791,67
Serviço de limpeza geral	1	Adriana Aparecida Sanchez Macaroff	4hs semanais	CLT	RS1791,67

LES

Assinado

PARTE VI (Lei 13019/14)

29. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS

Nossa unidade escolar oferece espaço coletivo, que oportunizam aos nossos alunos o diálogo, pensar a espontaneidade, a liberdade para expressar e participar das ações pedagógicas, sociais e culturais de acordo com a faixa etária. É na interação durante o ato de brincar, característica marcante da infância, que muitas aprendizagens são reveladoras, desde da manifestação dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos por meio do diálogo e a regulação das emoções. Nos comprometemos com a formação e o desenvolvimento global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. E para garantir o respeito e atendimento as singularidades e diversidade do público atendido, as ações são pautadas no desenvolvimento de competência e habilidades para aprender a aprender, reconhecer-se em seu contexto histórico, social e cultural, comunicar-se, ser criativo, colaborativo, resiliente, entre outros. Através da intencionalidade educativa, estabelecida nos eixos estruturantes como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer -se. Ao desenvolver as atividades a serem executadas de forma planejada, bem formulada e que é que o processo educativo se concretiza, e supera assim a fragmentação do conhecimento, estimula e sua aplicação na vida real, promove o protagonismo dos educandos e docentes. Desta maneira o espaço democrático é construindo e vivenciado em sua plenitude por todos.

30. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS

Cabe-nos ressaltar a importância da visão de criança, a qual é o sujeito do processo de educação, pois, toda a elaboração e execução do Plano de trabalho em vistas ao objeto da parceria tem como centralidade do processo, a criança:

“A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa,

fechando

fech

experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura” (MEC, Parecer CNE/CEB nº 20/2009, página 6,7).

• DAS METAS

1- Manter a atualização de dados cadastrais e de manutenção da matrícula conforme a capacidade de 81 alunos com efetivo registro no CODERP SAE, até PENÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA de cada mês do ano letivo de 2020.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 1: Relatório retirado todo o dia 30 do mês em exercício pelo sistema CODERP-SAE.

2- Matricular novos alunos sempre que houver vacância, até o quinto dia contado após a comprovação documental da motivação da vaga, considerando as normativas que regem o sistema CODERP-SAE e CGU, bem como, as diretrizes da Secretaria Municipal da Educação.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 2: Relatório sistema CODERP-SAE matrículas de alunos

3- Mensalmente, manter prontuário físico de 100% dos alunos matriculados com dados cadastrais atualizados.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 3: Observação do arquivo

4- Nos meses de março, agosto, dezembro, manter no prontuário de 100% dos alunos, a atualização da carteira de vacinação das crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 4:
Cópia da carteira de vacinação da criança nos meses de março, agosto, dezembro.

Arquivo

JS

5- Diariamente, manter registro físico da frequência de alunos, por turma, anotando inclusive se houve justificativa para ausência.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 5:

Diário de classe por turma

6- Diariamente manter comunicação com os pais e ou responsável legal, informando a rotina do aluno em relação ao dia do mesmo na escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 6: Agenda do aluno e pesquisa de satisfação dos pais e ou responsáveis legais

7- Diariamente manter registros de intercorrências envolvendo a saúde da criança com assinatura de ciência dos pais e ou responsáveis legais quanto a comunicação devida.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 7:

Livro de ocorrências por turma, com livre acesso aos interessados no processo de auditoria e ou dos órgãos de controle e fiscalização.

8- Mensalmente, selecionar uma atividade com descritivo claro da intencionalidade pedagógica para registro dos projetos e atividades pedagógicas executadas que mais se destacaram, de cada segmento (Maternal I e Maternal II), as quais desenvolvidas no âmbito da escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 8: Portfólio Administrativo-pedagógico da escola.

9- Realizar semanalmente registro do acompanhamento dos processos de desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 9:

Ficha individualizada de acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno

Arbano

J.R.S

ou diário de bordo do professor para tal fim.

10- Semanalmente desenvolver planejamento das atividades a serem executadas com os alunos, por turma.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 10: Acompanhamento através do Caderno de registros de Planejamento do professor

11- Bimestralmente, realizar reunião de pais para comunicar sobre as atividades e aprendizagens intencionalmente planejadas desenvolvidas, entregando para ciência dos mesmos um portfólio do aluno contendo as informações sobre suas conquistas.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 11: Reunião indicada através de Calendário Escolar homologado pela SME e arquivo de Portfólio da criança na escola com livre acesso aos órgãos de controle e fiscalização.

12- Bimestralmente, realizar encontros com famílias de forma que recebam orientação sobre a importância das brincadeiras e da leitura, concepção de Educação Criativa, para o desenvolvimento infantil.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 12: Encontros indicados através de Calendário Escolar homologado pela SME e Listagem da presença de famílias com o tema trabalhado e identificação de quem presidiu os encontros.

13- Mensalmente, realização de encontros de formação continuada com todos os profissionais escolares, com temas que evidenciem o conteúdo da Resolução CNE/CEB 05/2009, de forma que essas reflexões fortaleçam as práticas cotidianas desenvolvidas no âmbito escolar em função do Projeto Político Pedagógico.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 13: Encontros indicados através de Calendário Escolar homologado pela SME, temas elencados no

fechar

fls

Projeto Político Pedagógico, Listagem da presença dos profissionais escolares com o tema trabalhado e identificação de quem presidiu os encontros.

14- Mensalmente reorganizar a rotina promovendo que as turmas se desloquem nos espaços internos e externos, os quais intencionalmente organizados provoquem amplos movimentos.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 14: Rotina elaborada afixada em local visível com data da reorganização da mesma.

15- Manter a organização de materiais, objetos, brinquedos de forma que estes fiquem acessíveis ao manejo de todas as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 15: Registro fotográfico e registro da observação ativa do professor em relação às interações da criança e o espaços e os recursos disponíveis.

16- Diariamente manter a organização de espaços materiais, objetos, brinquedos com instruções usando a comunicação alternativa para as todas as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 12: Comunicação alternativa usada nos espaços internos e externos do ambiente escolar.

17- Para o início do ano letivo 2020, projeto de acolhida elaborado junto aos professores, (processo de adaptação escolar), prevendo a família efetivamente presente neste processo, de forma a aplicá-lo sempre que do ingresso (primeira vez da criança) na escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 17: Incluir o projeto de adaptação na rotina do cotidiano escolar demonstrá-lo no Projeto Político Pedagógico, entrega do projeto as novas famílias no momento da primeira reunião de apresentação da escola e da proposta pedagógica, a qual deve ser realizada antes do início dos novos alunos.

Isabel

les

18- Ao longo do ano letivo em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças durante o ano letivo, serão abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 18: Planejamento diário de atividades em consonância com o ato criador do aluno e seu protagonismo/ presença do brincar e do jogo como fonte de aprendizagem.

31. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

- Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;
- Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.
- Deverão ser evidenciados espaços coletivos de vivência da infância e a não antecipação da escolarização através de atividades que não estejam vinculadas às necessidades peculiares da idade.
- Assegurando na rotina de cada turma o não confinamento dos alunos em salas de referência, oferecendo atividades diferenciadas ao longo dessa permanência na instituição de Educação Infantil, principalmente quando se tratar de atendimento em período integral.
- Proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais, nas brincadeiras, nas

Lechiano

fls

experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

- Assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, os quais, em momentos específicos serão previstos em calendário escolar.
- Participação das famílias na gestão da proposta pedagógica e pelo acompanhamento partilhado do desenvolvimento da criança.
- Os pais devem ser ouvidos tanto como usuários diretos do serviço prestado como também como mais uma voz das crianças, em particular daquelas muito pequenas.
- Prever na organização da instituição, nos horários de entrada e saída, que a família tenha acesso direto às salas de aula (sala de referência da turma), objetivando que o docente faça a acolhida e despedida da criança diretamente com os responsáveis legais ou autorizados.
- Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem como pessoas.
- Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais.
- Adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente.
- Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.
- Promover a formação participativa e crítica das crianças;

fechando

fls

- Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;
- Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Garantir uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação, proporcionando oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.
- Valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo lhes a participação em diversificadas experiências;
- Organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Ampliar as possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades;
- Possibilitar às crianças apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos em seu projeto político pedagógico.
- Instituir mecanismos que garantam a gestão democrática e escuta da comunidade, prevendo em calendário escolar períodos de reuniões ordinárias específicas com o objetivo além da participação na proposta pedagógica a de acompanhamento e deliberação de eventos que

visem arrecadação de recursos com participação da comunidade escolar e planejamento prévio da destinação desta arrecadação.

32. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

Na execução das atividades e projetos, os quais estão intrínsecos para o alcance das metas tem como finalidade em todas as ações o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, nos termos da LDB.

Na continuidade, as ações para execução das atividades, projetos e metas estabelecidos encontram-se fundamentadas na Resolução CNE/CEB 05/2009 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na Educação Infantil. Citamos para tanto, quatro artigos da referida resolução, que nortearão a execução do objeto da parceria, os quais:

- Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

- Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

- Art. 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Arckano

les

Assim, as atividades e a pedagogia de projetos a serem planejados objetiva a plena execução do objeto desta parceria, respectivamente, o alcance das metas propostas.

A creche Benedito Rosa de Jesus em suas ações educadoras planejará atividades e projetos que:

- Promovam através do planejamento de atividades a ampliação da sensibilidade da criança à música, à dança, à linguagem teatral.
- Promovam a vivência de experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo a construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza.
- Promovam experiências que permitam ações individuais e em um grupo, lidar com conflitos e entender direitos e obrigações, que desenvolvam a identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas próprias habilidades.
- Promovam experiências em que a criança tenha oportunidade de adquirir um entendimento da importância de cuidar de sua própria saúde e bem-estar.
- Promovam as experiências que possibilitem o encontro pela criança de explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de agir, sentir e pensar.
- Promovam o acesso a espaços culturais diversificados: inserção em práticas culturais da comunidade, participação em apresentações musicais, teatrais, fotográficas e plásticas, visitas a bibliotecas, brinquedotecas, museus, monumentos, equipamentos públicos, parques, jardins.
- Promovam no planejamento das atividades as que desenvolvam expressão motora e modos de perceber seu próprio corpo, assim como as que lhe possibilitem construir, criar e desenhar usando diferentes materiais e técnicas.
- Promovam o trabalho com a aquisição da linguagem oral, através de atividades planejadas provocando possibilidades das crianças observarem e participarem cotidianamente de situações comunicativas diversas onde podem comunicar-se, conversar, ouvir histórias,

Testado

des

narrar, contar um fato, brincar com palavras, refletir e expressar seus próprios pontos de vista, diferenciar conceitos, ver interconexões e descobrir novos caminhos de entender o mundo.

- Promovam experiências para apropriação da linguagem escrita pela criança, através do planejamento de atividades onde se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pelos professores, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e "textos", mesmo sem saber ler e escrever.

Ressaltamos que para a execução plena do objeto (atendimento às crianças da Educação Infantil, primeira etapa da educação básica), tendo por foco, a criança centralidade de todas as ações com qualidade, é essencial que no cotidiano da instituição sejam garantidos direitos pertinentes às peculiaridades da faixa etária atendida, os quais, na consolidação destes direitos sejam consolidados em práticas efetivas.

Nesta perspectiva, todas as ações corroborarão de forma que:

- Diariamente nossas crianças terão em sua rotina o direito a brincadeiras e interações;
- Diariamente nossas crianças terão o direito à atenção individual e a escuta ativa;
- Diariamente nossas crianças terão direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante;
- Diariamente nossas crianças terão direito ao contato com a natureza;
- Diariamente nossas crianças terão direito a higiene e à saúde;
- Diariamente nossas crianças terão direito a uma alimentação sadia;
- Diariamente nossas crianças terão direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
- Diariamente nossas crianças terão direito ao movimento em espaços amplos;
- Diariamente nossas crianças terão direito à proteção, ao afeto e à amizade;

Isabel

Is

- Diariamente nossas crianças terão direito a expressar seus sentimentos;
- Diariamente nossas crianças terão direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche e à pré-escola;
- Diariamente nossas crianças terão direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e ter seu direito de culto e crença religiosa respeitado;

Todas as ações previstas para desenvolvimento de atividades e projetos, no alcance das metas para a plena execução do objeto de parceria, corroboram na elaboração da proposta pedagógica desta creche, a qual é parte integrante do Projeto Político Pedagógico, o qual está sendo elaborado sob a orientação do setor de Supervisão de Ensino bem como, a creche terá o assessoramento pedagógico da SME, o qual é designado para o acompanhamento da gestão de educação infantil das escolas parceiras. O Projeto Político Pedagógico será entregue na SME para homologação até o dia 30 de maio de 2020.

DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica, nos termos da Resolução nº 05/2009, prevê condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, assegurando:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;

Leandro

lfs

- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

Na organização dos espaços é importante evidenciar a afirmativa constante da revisão das DCNEI:

Também é preciso haver a estruturação de espaços que facilitem que as crianças interajam e construam sua cultura de pares, e favoreçam o contato com a diversidade de produtos culturais (livros de literatura, brinquedos, objetos e outros materiais), de manifestações artísticas e com elementos da natureza. Junto com isso, há necessidade de uma infraestrutura e de formas de funcionamento da instituição que garantam ao espaço físico a adequada conservação, acessibilidade, estética, ventilação, insolação, luminosidade, acústica, higiene, segurança e dimensões em relação ao tamanho dos grupos e ao tipo de atividades realizadas. (BRASIL, 2009, p.12-13).

• PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E A BRINCADEIRA

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

Arquivo

Ar

- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

• **BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS**

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem através das brincadeiras e brinquedos, pois através deles elas conseguem representar uma situação no seu cotidiano e desenvolve seu raciocínio lógico que estimula sua mente. Ao se remeterem as brincadeiras proposta pelos professores influenciam como formar e registrar algumas informações no processo mental, cada vez mais as informações recebidas vão se tornando mais complexas, para poder começar a fazerem sentido para as crianças. Ao incorporarem os signos elaborados pelos grupos sociais como forma de registrar e transmitir determinadas informações no processo de trabalho, as ações humanas vão-se tornando mais complexas. Assim como o uso da pá modificou a ação dos membros superiores

do corpo do homem primitivo, hábitos de observar os astros e as estrelas no céu, tal como os pescadores o fazem, por exemplo, modificam a capacidade de orientação espacial do indivíduo (OLIVEIRA, 2010, p.131).

A educação infantil pode ter vários métodos, e tem uma função muito importante no aprendizado das crianças, pois a partir do desenvolvimento infantil que irá por em prática o método de aprendizagem. As crianças desenvolvem atos cooperativos como imitações, disputa de objetos, diálogos, brigas e entre outros comportamentos. São a partir deles que a criança vai ter grandes desenvolvimentos, com situações frequentes que vão aparecer no cotidiano como na creche, pré-escolas e ambiente familiar. O professor tem de grande importância saber lidar com essas condições no desenvolvimento da criança, pois elas têm a se interagir ao seu meio de convivência sabendo lidar com várias ocasiões que utilizara o comportamento no meio do seu trajeto de aprendizagem. Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, experimentações, exploração de objetos, interação com crianças de diferentes idades e de mesma idade, vivenciais em espaços e ambientes diferenciados, respeitado a individualidade das crianças. O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas, sendo que, quanto menores forem, mais atento deve estar o professor, visto que não se comunicam verbalmente (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23).

• O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo engajamento do aluno, assumindo o papel de *designer* de experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de competências e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a aprender. Diante de interesses e necessidades, o educador se torna mediador e procura instigar o aprendiz à

Leandro

LES

pesquisa e ao desenvolvimento de uma visão crítica, por meio de formulação de problemas e hipóteses. Nesse processo, cabe ao estudante ser protagonista da sua aprendizagem.

Quando falamos de autonomia para aprender, entendemos por autonomia a capacidade do indivíduo em desenvolver a sua própria aprendizagem por meio da construção interdependente entre pares e com consciência sobre os seus objetivos e estratégias de ação. Conforme explica Vygotsky, um dos estudiosos de referência em desenvolvimento da aprendizagem, a autonomia plena, denominada por ele como “zona real”, é o processo que conseguimos realizar por conta própria, e a “zona potencial” é quando o nosso nível de autonomia é bastante baixo e só conseguimos realizar o processo com a mediação de alguém. A diferença entre essas zonas, chamada de “zona proximal”, é o potencial de desenvolvimento de autonomia, a ser trabalhado no processo de aprendizagem. Sendo assim, a autonomia para aprender continuamente é conquistada ao longo do tempo, a partir de sucessivos aprendizados. Ela será fruto de diferentes estratégias didáticas intencionais e sistematizadas que propiciarão o desenvolvimento das competências essenciais para este fim.

Para sintetizar o que explica Vygotsky, veja o infográfico a seguir:



Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir do “diálogo” com seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento. O conhecimento é algo pessoal e quanto mais conhecimento crítico, maior a possibilidade de ampliação de conhecimentos.

fechada

des

Quando trabalhamos com metodologias ativas – colaborativas e cooperativas (*collaborative and cooperative learning*) –, que integram o grupo de técnicas Inquiry-Based Learning (IBL) e que tem suas raízes na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem – base de sua teoria de Desenvolvimento por Zona Proximal (DZP) – a construção do conhecimento permite o desenvolvimento de importantes competências, como:

- **Saber buscar e investigar informações com criticidade** (critérios de seleção e priorização) a fim de atingir determinado objetivo, a partir da formulação de perguntas ou de desafios dados pelos educadores;
- **Compreender a informação**, analisando-a em diferentes níveis de complexidade, contextualizando-a e associando-a a outros conhecimentos;
- **Interagir, negociar e comunicar-se com o grupo**, em diferentes contextos e momentos;
- **Conviver e agir com inteligência emocional**, identificando e desenvolvendo atitudes positivas para a aprendizagem colaborativa;
- **Ter autogestão afetiva**, reconhecendo atitudes interpessoais facilitadoras e dificultadoras para a qualidade da aprendizagem, lidando com o erro e as frustrações, e sendo flexível;
- **Tomar decisão individualmente e em grupo**, avaliando os pontos positivos e negativos envolvidos;
- **Desenvolver a capacidade de liderança**;
- **Resolver problemas**, executando um projeto ou uma ação e propondo soluções.

O uso de jogos como meio para a aprendizagem é, sem dúvida, uma grande iniciativa para o desenvolvimento dessas relevantes competências para a vida do aprendiz. Entretanto, no momento da pesquisa e seleção dos jogos, é necessário identificar de que maneira o recurso desenvolve o conteúdo curricular, promove o engajamento do aprendiz e o desenvolvimento de suas competências. Esse é um grande desafio para os educadores, que, por sua vez, assim como os estudantes, também devem estar abertos ao novo, a “aprender a aprender”.

Texto extraído:

febrário

des

PROPOSTA CURRICULAR E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC é uma síntese dos conhecimentos, saberes e valores que todas as crianças brasileiras que frequentam creche e pré-escola têm o direito de se apropriar.

A partir dos princípios e objetivos já anunciados nas DCNEI, considera-se que seis grandes direitos de aprendizagem devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creche ou pré-escolas.

- **CONVIVER** democraticamente com outras crianças e adultos utilizando e produzindo diversas linguagens, ampliando gradativamente o conhecimento, o relacionamento e o respeito a natureza, a cultura, a sociedade e as singularidades e diferenças entre as pessoas.
- **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo e recriando a cultura infantil, acessando o patrimônio cultural, social e científico e ampliando suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.
- **PARTICIPAR** com protagonismo de todo o processo educacional vivido na instituição de educação infantil, tanto nas atividades recorrentes da vida cotidiana como na realização e avaliação das atividades propostas, na escolha das brincadeiras, dos materiais, dos ambientes etc., apropriando-se ativamente de práticas sociais, linguagens e conhecimentos de sua cultura
- **EXPLORAR** movimentos e gestos, sons, palavras, histórias, linguagens artísticas, materiais, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com o repertório cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.
- **COMUNICAR**, por meio de diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registro de vivências, etc.

fechando

LES

- **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento (gênero, religião, grupo étnico racial, etc.) nas diversas interações e brincadeiras que vivencia na unidade de educação infantil.

Os campos de experiências, organização interdisciplinar por excelência, devem oferecer às crianças oportunidades de atribuir um sentido pessoal aos saberes e conhecimentos que vão sendo a ele articulados como uma rede e construídos na complexidade e transversalidade dos patrimônios da humanidade, os quais:

• **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO, O NÓS.**

As crianças estão se constituindo, na interação com outras crianças e adultos, como alguém com um modo próprio de agir, sentir e pensar. Elas são curiosas em relação ao entorno social. Conforme vivem suas primeiras experiências na coletividade, elaboram perguntas sobre si e os demais, aprendendo a se perceberem e a se colocarem no ponto de vista do outro, entendendo os sentimentos, os motivos, as ideias e o cotidiano dos demais parceiros. Conhecer outros grupos sociais, outros modos de vida através de narrativas, de contatos com outras culturas, amplia o modo de perceber o outro e desfaz estereótipos e preconceitos. Ao mesmo tempo em que participam das relações sociais e dos cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.
- Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.
- Explorar os materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, necessidades e ideias dos outros com quem interage.

Lebiano

Leb

- Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo professor, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças.
- Comunicar às crianças e/ou adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam.
- Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos e superando visões racistas e discriminatórias.

• CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

O corpo no contato com o mundo é essencial na construção de sentidos pelas crianças, inclusive para as que possuem algum tipo de deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. Por meio do tato, do gesto, do deslocamento, do jogo, da marcha, dos saltos, as crianças expressam-se, percebem, interagem, emocionam-se, reconhecem sensações, brincam, habitam espaços e neles se localizam, construindo conhecimento de si e do mundo.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver com crianças e adultos em espaços diversos e vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo com liberdade e autonomia.
- Brincar utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações.
- Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.
- Participar, de modo ativo, de diversas atividades que envolvem o corpo e de atividades de cuidados pessoais, reconhecendo-o, compreendendo suas sensações e necessidades, e desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
- Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no reconto oral de histórias, em danças e dramatizações, e nos momentos de banho e de outros cuidados pessoais.

febraro

HS

- Conhecer-se reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais e as das outras crianças e adultos, e suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades.

• CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTAR, FALAR, PENSAR E IMAGINAR.

Desde o nascimento, as crianças são atraídas e se apropriam da língua materna em situações comunicativas cotidianas com pessoas de diferentes idades com quem interagem em diversificadas situações. A gestualidade, o movimento exigido nas brincadeiras ou jogos corporais, a aquisição da linguagem verbal (oral e escrita), ou em libras, potencializam tanto a comunicação, quanto a organização do pensamento das crianças e sua participação na cultura. Na pequena infância, a aquisição e o domínio da linguagem verbal estão vinculados à constituição do pensamento, à fruição literária, e também é instrumento de apropriação dos demais conhecimentos.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas, e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.
- Brincar vocalizando ou verbalizando com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.
- Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, e os significados e sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.
- Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.
- Comunicar seus desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.
- Conhecer-se e construir, nas variadas interações, possibilidades de ação e comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e os de seu grupo de pertencimento.

Assinatura

LES

• **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS.**

As crianças constituem sua identidade pessoal e social nas interações com diversos atores sociais, durante as quais ela se apropria e aprendem a se expressar por meio de múltiplas linguagens no contato com manifestações culturais locais e de outros países. Dai ser importante que desde bebê as crianças tenham oportunidades de explorar diferentes materiais, recursos tecnológicos e multimídia, realizando suas produções com gestos, sons, traços, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, de modo singular, inventivo e prazeroso, desenvolvendo sua sensibilidade.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver e elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles fruindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais sem forma, imagens, indumentárias e adereços, construindo cenários para o faz-de-conta.
- Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, recursos tecnológicos, instrumentos etc., utilizando linguagens artísticas para recriar a seu modo manifestações de diferentes culturas.
- Participar da organização de passeios, festas, eventos e da decoração do ambiente, da escolha e do cuidado do material usado na produção e na exposição de trabalhos, utilizando diferentes linguagens que possibilitem o contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico.
- Comunicar com liberdade, criatividade e responsabilidade, seus sentimentos, necessidades e ideias, por meio das linguagens artísticas.
- Conhecer-se experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão.

• **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.**

fechando

des

As crianças são curiosas e buscam compreender o ambiente em que vivem, suas características, qualidades, os usos e a procedência de diferentes elementos com os quais entram em contato, explicando o “como” e o “porquê” das coisas, dos fenômenos da natureza e fatos da sociedade. Para tanto, em suas práticas cotidianas elas aprendem a observar, medir, quantificar, estabelecer comparações, criar explicações e registros, criando uma relação com o meio ambiente, com a sustentabilidade do planeta, com os conhecimentos tradicionais e locais, além do patrimônio científico, ambiental e tecnológico.

Conviver e explorar com seus pares diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas, e com eles identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados.

Objetivos de aprendizagem:

- Brincar com indumentárias, acessórios, objetos cotidianos associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transformações.
- Explorar as características de diversos elementos naturais e objetos, tais como tamanho, forma, cor, textura, peso, densidade, luminosidade, funcionalidade, procedência e utilidade, reagrupando-os e ordenando-os segundo critérios diversos, e também explorar situações sociais cotidianas, reais ou da fantasia, identificando participantes, seus motivos, possíveis conflitos etc.
- Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses.
- Comunicar aos colegas suas impressões, observações, hipóteses, registros e explicações sobre objetos, organismos vivos, personagens, acontecimentos sociais, fenômenos da natureza, preservação do ambiente.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, convivendo e conhecendo os costumes, as crenças e as tradições de seus grupos de pertencimento.

• OBSERVAÇÃO, AVALIAÇÃO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Luciano

DS

Nesta creche, nos termos do disposto no artigo 31 da Lei Federal nº 9.394/1996, os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças abaixo elencados não possuem o objetivo de seleção, promoção, classificação ou mesmo comparação entre crianças da mesma faixa etária.

- **ESTRATÉGIAS AOS DIFERENTES MOMENTOS DE TRANSIÇÃO DA CRIANÇA:**

DA CASA PARA A CRECHE: Consideramos a adaptação como o processo pelo qual os sujeitos, especialmente as crianças, passam nos primeiros dias que começam a 3 Técnica da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza/Coordenadoria de Educação Infantil. Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Pedagoga pela Universidade Federal do Ceará. ORIENTAÇÕES PARA O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 21 frequentar o espaço escolar. Adaptação, na nossa compreensão, não é a apenas o esforço do sujeito de conviver no ambiente escolar, como o próprio termo sugere, mas a capacidade que a instituição e os profissionais têm de acolher e também de se adaptar às diferenças, às características e às necessidades das crianças e famílias, que iniciam um novo momento de suas vidas. Para a criança esse será um momento de inserção⁴ em um espaço de socialização diferente do principal espaço que estava acostumada a viver e conviver: a sua casa. Se antes, o bebê ou a criança vivia no ambiente de casa, em que já conhecia os espaços, objetos e pessoas, ao frequentar pela primeira vez a creche ou escola, a criança terá de conviver com outras crianças e adultos pouco familiares, em um espaço físico com rotinas distintas das que tinham.

- **AVALIAÇÃO INTERNA DA INSTITUIÇÃO**

A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção.

Avaliar a criança pequena requer, do educador que a conduzirá pela vida escolar, conhecimento prévio sobre seu desenvolvimento e características singulares.

les

Isabel

É preciso saber como ela assimila novos conhecimentos, como responde aos estímulos e como acontece o processo maturacional e social dessa criança.

Ao observar a aquisição e a construção do conhecimento nas diversas áreas, analisando a dinâmica biopsicossocial da infância, percebe-se que a criança possui uma articulação mental, cognitiva e afetiva única. E essa articulação, juntamente com as interações sociais – realizadas principalmente na creche – transformadas em conhecimentos, que serão alvo de observação e análise.

• DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS

O professor é o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. Os profissionais encontrarão uma série de desafios e deverão aprender a desenvolver as competências do aluno, além de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem.

Para isso, o primeiro passo é capacitar os docentes. Sem a formação continuada, a BNCC não será concretizada. Porém, algumas questões ainda precisam ser respondidas, entre elas: como preparar os professores? Como fazer a implementação de forma igualitária?

Se quem está ensinando não souber sobre o que está falando, não será possível transmitir o conhecimento de forma correta para os alunos. Como existem profissionais em fase inicial e outros com anos de carreira, a melhor maneira de falar com pessoas tão distintas é mapeando as dificuldades individuais.

A formação dos docentes precisa estar atenta às demandas do século XXI e às necessidades dos alunos. Isso corresponde a receber uma formação contextualizada e que prioriza o protagonismo estudantil.

Atualmente, o professor não é mais apenas aquele que leciona. É importante saber dialogar com o aluno que, por sua vez, também ensina enquanto aprende. Assim, ele se torna corresponsável por um processo em que todos se beneficiam.

Dessa forma, a formação dos professores voltada inteiramente para as aulas expositivas deve ser aposentada. Nesse contexto, o foco deve ser na aprendizagem por meio de experiências práticas, pesquisas e pelo envolvimento com a família.

fechando

45

Para o mediador entrar em cena, ou seja, aquele que mostra caminhos, auxilia e orienta, deixando que o aluno trilhe a sua própria via na construção do conhecimento, é preciso que o professor na educação infantil se reinvente.

Abaixo segue as abordagens que farão parte da formação continuada, ministradas por esta creche.

Os temas do Bloco 1 e Bloco 2 são os mesmos para as escolas conveniadas, visando a elevação do conhecimento e do engajamento na causa Educação Infantil, de qualidade para todos, considerando que a criança atendida é enviada pelo sistema CGU-SME.

des

fabiano

PARTE VII

33. PRESTAÇÕES DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual\Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 10 do mês subsequente	Até o dia 10 do mês subsequente	31/01/2023	Físico e Sistema

34. . PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA:

34.1. PLANO DE APLICAÇÃO:

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL
Despesas com Pessoal	R\$587.995,20
Folha de pagamento, 13º salário, rescisões contratuais, encargos de: INSS, FGTS, PIS, contribuição sindical, vale refeição, auxílio transporte e outros.	
Material de Consumo	R\$36.749,70
Espaço físico adequado ao desenvolvimento das atividades escolares: Aquisição de Janelas e Vidros. Aquisição de torneiras automáticas. Aquisição de materiais para a realização de pequenos consertos em pisos, forro, telhado, paredes, divisórias, tintas para pintura interna e externa de paredes e elementos do prédio. Aquisição de materiais	

des

fechando

elétricos e hidráulicos. Aquisição de materiais para conserto de bebedouros e limpeza de bebedouros. Manutenção em mobiliários máquinas e equipamentos para atender às necessidades da creche: Aquisição de colchonetes. Aquisição de interfone. Material pedagógico para o desenvolvimento de atividades escolares: Aquisição de mídias de DVD e outros do gênero, brinquedos, livros, cadernos, lápis, revistas e demais produtos necessários para o desenvolvimento das aulas na creche. Material de limpeza, secretaria e higiene adequados ao desenvolvimento do trabalho da equipe escolar em benefício dos alunos: Material de escritório em geral, materiais de limpeza necessários para a manutenção da creche; aquisição de materiais de higiene que sejam de uso comum, como papel higiênico toalhas de papel e outros produtos do gênero. Materiais e produtos destinados à prevenção da Covid 19, necessários para a higiene, limpeza e EPIs: Água sanitária – Higienização Hortifruti – Higienização dos Utensílios; álcool em gel –	
--	--

les

Arquiveado

Galão 5 L; álcool em gel – Pump 1 L; álcool líquido – cozinha 1 L; avental para professores; fita amarela demarcatória ou pintura de solo; fita zebreada; luvas – cozinha; luvas – professores – vinil s/amido; máscaras professores e funcionários (9 x 18,5 cm) preferência tecido com ions; papel toalha para o banheiro e cozinha. propé descartável para os professores; protetores faciais sem rebarbas (face shield) para os professores; sabonete líquido antisséptico para a cozinha. sabonete líquido cremoso – lavatórios. totens para álcool em gel.	
Serviços de Terceiros Pessoa Juridica	RS110.249,10
Pagamentos de despesas diversas: Pagamentos de serviços contábeis; despesas com água, energia elétrica, gás, internet, telefone, construção de site de internet; hospedagem de site de internet, entre outros. Espaço físico adequado ao desenvolvimento das atividades escolares: Pequenos consertos e recuperação de pisos, forro, telhado, paredes, divisórias, pintura interna e externa de paredes e elementos do prédio; substituição de vidros quebrados; manutenção da rede hidráulica e elétrica. Poda de grama, árvores e serviços de jardinagem; dedetização, limpeza de caixas d'água entre outros, divisórias, pintura interna e externa de	

LS

fechando

paredes e elementos do prédio; substituição de vidros quebrados; manutenção da rede hidráulica e elétrica	
Manutenção em mobiliários máquinas e equipamentos para atender às necessidades da creche: Conserto e manutenção em equipamentos de cozinha, como fogão, geladeira, freezer, forno e demais equipamentos de cozinha. Consertos em aparelhos eletrônicos como TV, DVD, telefones, computadores e impressoras. Manutenção de ar condicionado. Conserto e manutenção de bebedouros.	
Despesas de Capital (D)	R\$0,00
TOTAL (A + B + C + D)	R\$734.994,00

34.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

LR5

fechando

NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"

Rua Uruguai, 255 – Fone: 3626-9545

CEP: 14075-330 – Vila Mariana – Ribeirão Preto – S.P

CNPJ: 56.020.894/0002-17

PREVISÃO DE CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANEIRO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
FEVEREIRO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
MARÇO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
ABRIL	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
MAIO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
JUNHO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
JULHO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
AGOSTO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
SETEMBRO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
OUTUBRO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
NOVEMBRO	80,00%	R\$ 90.460,80	5,00%	R\$ 5.653,80	15,00%	R\$ 16.961,40	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 113.076,00
DEZEMBRO	80,00%	R\$ 45.230,40	5,00%	R\$ 2.826,90	15,00%	R\$ 8.480,70	0%	R\$ -	100,00%	R\$ 56.538,00
TOTAL	80,00%	587.995,20	5,00%	R\$ 36.749,70	15,00%	R\$ 110.249,10	0%	R\$ 0,00	100,00%	R\$ 734.994,00

SOCIEDADE ESPÍRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1.589, J.E: 3635.7803
CEP – 14.015-100 – VILA SEIXAS – RIBEIRÃO PRETO – SP
CNPJ : 056.020.894/0001-36
NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPÍRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
RUA URUGUAI 255 – FONE 3626.9545
CEP 14.075-330 – VILA CARVALHO - RIBEIRÃO PRETO -SP

DESPESAS COM PESSOAL (folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, encargos de: INSS, FGTS, PIS, contribuição sindical e outros).

MATERIAL DE CONSUMO (material de limpeza, de escritório, de higiene, pedagógico, de cama, de mesa, de banho, tecidos, gás de cozinha, combustíveis, medicamentos, alimentos e demais materiais pertinentes no dia a dia da Entidade, são despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros).

SERVIÇOS DE TERCEIROS / MANUTENÇÃO (Serviços contábeis ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, outros.)

João

225

SOCIEDADE ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
Rua Prudente de Moraes, 1589 – Fone: 3635-7803
CEP – 14015-100 – Vila Seixas – Ribeirão Preto – S.P.
CNPJ: 56.020.894/0001-36
NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
Rua Uruguai, 255 – Fone: 3626-9545
CEP: 14075-330 – Vila Mariana – Ribeirão Preto – S.P.
CNPJ: 56.020.894/0002-17

PARTE VII

35 TRANSPARÊNCIA

De acordo com o Comunicado 016/2018 do TCE, todas as entidades do terceiro setor destinatárias de recursos públicos devem divulgar pela via eletrônica todas as informações referentes à suas atividades e resultados, dessa forma, exponham quais as medidas que a Instituição vem adotando para este fim.

I. Endereço eletrônico: beneditorosadejesus.com.br

II. ANEXAR FOTOS DO SITE



João

JS

SOCIEDADE ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
 Rua Prudente de Moraes, 1589 – Fone: 3635-7803
 CEP – 14015-100 – Vila Seixas – Ribeirão Preto – S.P
 CNPJ: 56.020.894/0001-36
 NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS"
 Rua Uruguai, 255 – Fone: 3626-9545
 CEP: 14075-330 – Vila Mariana – Ribeirão Preto – S.P
 CNPJ: 56.020.894/0002-17



UM POUCO DE NÓS



PRESTAÇÃO DE CONTAS

O NÚCLEO ESPIRITA "BENEDITO ROSA DE JESUS" é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 56.020.894/0002-17, com sede em Ribeirão Preto, SP, e é responsável por prestar contas de sua gestão financeira e administrativa.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014	PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2014	RELATÓRIO DE GESTÃO 2015
RELATÓRIO DE GESTÃO 2016	PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016	RELATÓRIO DE GESTÃO 2017
RELATÓRIO DE GESTÃO 2018	PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018	RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Este documento é uma cópia digitalizada e não possui validade jurídica. Para obter o original, consulte o arquivo PDF no link: [https://www.benedito-rosa-de-jesus.org.br/contas](#)

Technaud

des

Location: dm

0161-0765(200203)22:3;1-
 0000000000000000

Study

—

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

1. <http://www.fishbase.org>



TERESA CRISTINA COIMBRA BIAZZO

Lucimar R. dos Santos
LUCIMAR R DOS SANTOS

65



Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

TERMO DE ACEITE

**CARDÁPIO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E
RECEBIMENTOS TOTAIS DE PERECÍVEIS E NÃO PERECÍVEIS**

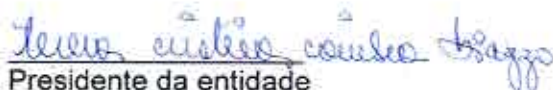
**Departamento de Alimentação Escolar, Logística e Materiais
Divisão de Nutrição Escolar (DNE)**

ESCOLA; Sociedade Espirita Benedito Rosa de Jesus
Endereço: Rua Uruguai 255
E mail: parc.beneditorosa@educacao.pmrp.sp.gov.br
Telefone (16)36269545

DAS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Firmo as seguintes responsabilidades de gestão, que decorrem do aceite do Sistema Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação.

- Promoção da alimentação saudável.
- Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.
- Operar o GAE (Sistema de Gerenciamento da Alimentação Escolar).
- Manter, em arquivo, documentação comprobatória do controle de estoque (saldos de entrada e consumo diário).
- Participação de Cozinheiros e Lactaristas em capacitações para Segurança Alimentar e Nutricional, elaboração e consumo, entre outras oferecidas pela DNE-SME.
- Garantir que os serviços de alimentação e nutrição, recepção, limpeza, armazenagem, produção e distribuição dos alimentos estejam de acordo com as normativas da Divisão de Nutrição Escolar, segundo legislação vigente.
- Oferecer os gêneros alimentícios advindos do Departamento de Alimentação Escolar –SME exclusivamente aos alunos.



Presidente da entidade
Carimbo e assinatura

Teresa Cristina Coimbra Blazzo
Presidente
Sociedade Espirita "Benedito Rosa de Jesus"

Ribeirão Preto, 23 de Novembro de 2021

